



# Release de Resultados

**1T24**

**VIVT**  
B3 LISTED

**VIV**  
LISTED  
NYSE

**ISEB3** **ICO2B3**

A Telefônica Brasil S.A. (B3: VIVT3, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2024, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Para acessar a planilha com os dados disponibilizados no site de relações com investidores, [clique aqui](#).

## Destaques 1T24



Acessos Pós Pago

**62,6mi**

+6,6% a/a



Acessos FTTH

**6,3mi**

+12,3% a/a



Receitas Totais

**R\$13,5bi**

+6,5% a/a



EBITDA

**R\$5,3bi**

+6,8% a/a

- No 1T24, nossa **base de clientes** atingiu 113 milhões de acessos, dos quais 100 milhões eram acessos móveis. No segmento pós-pago, adicionamos 3,9 milhões de acessos na comparação a/a, o ARPU<sup>1</sup> atingiu R\$ 51,2 (+6,8% a/a), enquanto o churn<sup>1</sup> se manteve no menor nível histórico, 0,97%.
- Fortalecemos a liderança em **fibra** com 26,8 milhões de casas passadas (+10,0% a/a), 6,3 milhões de domicílios conectados (+12,3% a/a) e com o maior valor de ARPU dos últimos dois anos, R\$ 91,4 (+2,0% a/a), no 1T24.
- Receita líquida** continua crescendo acima da inflação (+6,5% a/a), impulsionada pelo forte desempenho da receita de serviço móvel (+9,3% a/a). A receita fixa manteve o desempenho positivo (+1,6% a/a), com destaque para a receita de FTTH (+14,7% a/a).
- O **EBITDA** aumentou +6,8% a/a, acima da receita, com uma margem de 39,0% (+0,1 p.p a/a).
- No 1T24, o **Fluxo de Caixa Operacional**<sup>2</sup> totalizou R\$ 3.403 milhões (+4,5% a/a), com uma margem de 25,1% em relação à receita líquida. Os **Investimentos**<sup>3</sup> somaram R\$ 1.874 milhões (+11,2% a/a), 13,8% das receitas (+0,6 p.p. a/a).
- Lucro líquido**<sup>4</sup> alcançou R\$ 896 milhões no primeiro trimestre de 2024 (+7,3% a/a).
- A remuneração paga<sup>5</sup> aos acionistas atingiu, até o final de abril de 2024, R\$ 2.190 milhões em juros sobre capital próprio. Além disso, R\$ 1.500 milhões em recursos decorrentes da redução de capital serão pagos no dia 10 de julho de 2024, enquanto R\$ 53 milhões foram investidos em recompras de ações, totalizando, até o momento, R\$ 3.743 milhões em remuneração aos acionistas no ano. Para os anos de 2024 a 2026, a Companhia possui a intenção de **distribuir aos seus acionistas um valor igual ou superior a 100% do lucro líquido** de cada exercício social.

<sup>1</sup> Indicadores mensais pós-pago (ex-M2M).

<sup>2</sup> Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16.

<sup>3</sup> Não inclui valores relativos à renovação de licenças no montante de R\$ 11 milhões no 1T24 e efeitos do IFRS 16.

<sup>4</sup> Considera o lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil.

<sup>5</sup> Considera os eventos pagos de janeiro a abril de 2024.

# Destaques

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T24	1T23	Δ% a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>13.546</b>	<b>12.721</b>	<b>6,5</b>
Serviço Móvel	8.702	7.965	9,3
FTTH	1.717	1.496	14,7
Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais	1.132	1.093	3,5
Aparelhos e Eletrônicos	881	854	3,1
Outras Receitas <sup>1</sup>	1.114	1.312	(15,1)
<b>Custos Totais</b>	<b>(8.269)</b>	<b>(7.778)</b>	<b>6,3</b>
<b>EBITDA</b>	<b>5.277</b>	<b>4.942</b>	<b>6,8</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>39,0%</i>	<i>38,9%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
<b>EBITDA AL<sup>2</sup></b>	<b>4.047</b>	<b>3.784</b>	<b>7,0</b>
<i>Margem EBITDA AL<sup>2</sup></i>	<i>29,9%</i>	<i>29,7%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
<b>Lucro Líquido<sup>3</sup></b>	<b>896</b>	<b>835</b>	<b>7,3</b>
<b>Lucro por ação (EPS)<sup>4</sup></b>	<b>0,54</b>	<b>0,50</b>	<b>7,9</b>
<b>Investimentos ex-IFRS 16<sup>5</sup></b>	<b>1.874</b>	<b>1.686</b>	<b>11,2</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional (FCO)<sup>6</sup></b>	<b>3.403</b>	<b>3.256</b>	<b>4,5</b>
<i>Margem FCO<sup>6</sup></i>	<i>25,1%</i>	<i>25,6%</i>	<i>(0,5) p.p.</i>
<b>Fluxo de Caixa Operacional AL (FCO AL)<sup>7</sup></b>	<b>2.173</b>	<b>2.097</b>	<b>3,6</b>
<i>Margem FCO AL<sup>7</sup></i>	<i>16,0%</i>	<i>16,5%</i>	<i>(0,4) p.p.</i>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>2.380</b>	<b>3.130</b>	<b>(24,0)</b>
<b>Total de Acessos (milhares)</b>	<b>113.481</b>	<b>112.280</b>	<b>1,1</b>

<sup>1</sup> Outras Receitas inclui Voz, xDSL, FTTC e IPTV.

<sup>2</sup> AL significa Após Arrendamentos (*After Leases*). Mais detalhes na página 18.

<sup>3</sup> Lucro Líquido atribuído à Telefónica Brasil.

<sup>4</sup> Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefónica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. Mais detalhes na nota explicativa 23.a) do ITR de 31 de março de 2024.

<sup>5</sup> Não inclui valores relativos à renovação de licenças no montante de R\$ 11 milhões no 1T24 e efeitos do IFRS 16.

<sup>6</sup> Fluxo de Caixa Operacional é equivalente ao EBITDA menos Investimentos ex-IFRS 16.

<sup>7</sup> Fluxo de Caixa Operacional AL é equivalente ao EBITDA Após Arrendamentos menos Investimentos ex-IFRS 16.

# Negócio Móvel

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T24	1T23	Δ% a/a
<b>RECEITA LÍQUIDA MÓVEL</b>	<b>9.583</b>	<b>8.819</b>	<b>8,7</b>
<b>Receita de Serviço Móvel</b>	<b>8.702</b>	<b>7.965</b>	<b>9,3</b>
Pós-pago <sup>1</sup>	7.193	6.455	11,4
Pré-pago	1.509	1.510	(0,1)
<b>Receita de Aparelhos e Eletrônicos</b>	<b>881</b>	<b>854</b>	<b>3,1</b>



A performance da **Receita de Serviço Móvel (RSM)**, de +9,3% a/a, foi impulsionada principalmente pelo crescimento de duplo dígito da **Receita de Pós-pago<sup>1</sup>** (+11,4% a/a), que representa 82,7% (+1,6 p.p. a/a) da RSM. O forte desempenho do pós-pago está relacionado ao aumento da base de clientes (+6,6% a/a), tanto por migrações do pré-pago como pela aquisição de novos clientes, aos reajustes anuais de preço e a manutenção do menor nível de *churn* da história, 0,97% ao mês para o pós-pago (ex-M2M).



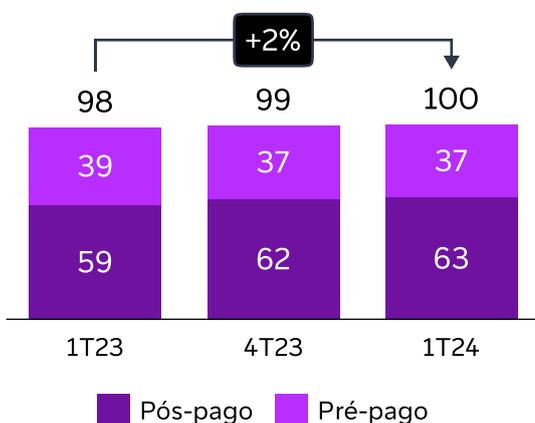
A **Receita de Pré-pago** apresentou leve redução de -0,1% na comparação anual, em função da migração de acessos pré-pago ao controle, o que beneficia a dinâmica da receita de serviço móvel como um todo. O ARPU do pré-pago apresentou incremento de +5,8% a/a, enquanto o *churn* caiu -1,0 p.p. na comparação anual.



A ampla oferta de eletrônicos, que vão desde smartphones a aparelhos para casa conectada, contribuiu para um incremento de +3,1% na **Receita de Aparelhos e Eletrônicos** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A venda de smartphones compatíveis com 5G representou 88% do total de smartphones vendidos no trimestre.

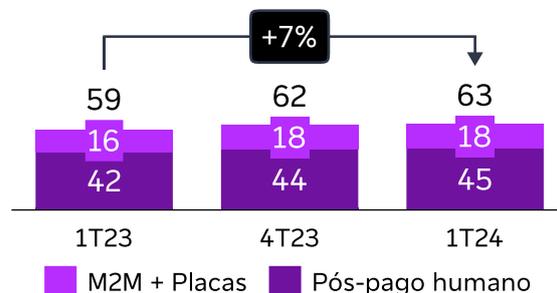
## Acessos Móveis

Milhões

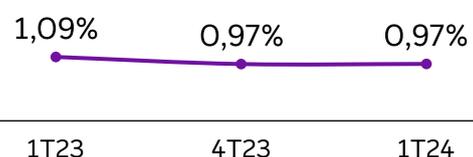


## Acessos Pós-Pago

Milhões



## Churn Pós-Pago (ex-M2M) %



<sup>1</sup> Receita de pós-pago inclui M2M, placas, atacado e outros.

# Negócio Fixo

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T24	1T23	Δ% a/a
<b>RECEITA LÍQUIDA FIXA</b>	<b>3.963</b>	<b>3.902</b>	<b>1,6</b>
FTTH	1.717	1.496	14,7
Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais	1.132	1.093	3,5
Receitas Digitais	680	627	8,4
Outras Receitas Fixas <sup>1</sup>	1.114	1.312	(15,1)



A **Receita Líquida Fixa** cresceu +1,6% a/a, impulsionada principalmente pelo crescimento da **Receita de FTTH**, que **continua em forte expansão** (+14,7% a/a) no 1T24, como resultado dos investimentos em expansão de rede e conexão de clientes de fibra.

O ARPU de FTTH atingiu seu maior valor em relação aos últimos dois anos, apresentando incremento de +2,0% a/a, para R\$ 91,4 no trimestre. Expandimos nossa rede de FTTH para 2,4 milhões de novos domicílios, conectamos 697 mil novos clientes e chegamos a 7 novas cidades, totalizando a cobertura da tecnologia em 443 municípios. O desempenho em FTTH tem sido impulsionado pela nossa oferta convergente de pós-pago e fibra, o **Vivo Total**, que representou 82% das altas de FTTH nas lojas físicas próprias nos últimos três meses e já conta com 1,5 milhão de assinantes (+2,1x a/a).



A **Receita de Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais** cresceu +3,5% a/a no 1T24, desacelerando em relação aos trimestres anteriores em razão da forte base comparativa no 1T23, dado que naquele trimestre registramos um alto nível de receitas pontuais referentes a um contrato B2B. Nesta linha, registramos R\$ 680 milhões em receitas de B2B Digital (+8,4% a/a), à medida que a demanda por esses serviços continua a expandir. Para mais detalhes sobre o B2B digital, [clique aqui](#).

## FTTH



<sup>1</sup> Outras Receitas Fixas inclui Voz, xDSL, FTTC e IPTV.

# Custos

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T24	1T23	Δ% a/a
<b>CUSTOS TOTAIS</b>	<b>(8.269)</b>	<b>(7.778)</b>	<b>6,3</b>
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS E PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(2.539)</b>	<b>(2.502)</b>	<b>1,5</b>
Serviços	(1.480)	(1.460)	1,4
Produtos Vendidos	(1.059)	(1.042)	1,6
<b>CUSTOS DA OPERAÇÃO</b>	<b>(5.730)</b>	<b>(5.277)</b>	<b>8,6</b>
Pessoal	(1.439)	(1.358)	5,9
Comerciais e Infraestrutura	(3.461)	(3.268)	5,9
Provisão para Devedores Duvidosos	(398)	(353)	12,7
Gerais e Administrativas	(302)	(277)	9,2
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(129)	(20)	537,9



Os **Custos Totais**, excluindo gastos com Depreciação e Amortização, foram de R\$ 8.269 milhões no trimestre, um aumento de +6,3% no ano.

## Custos dos Serviços e Produtos Vendidos

Os Custos dos Serviços e Produtos Vendidos cresceram +1,5% a/a, em função das maiores receitas com serviços digitais e venda de eletrônicos.

- **SERVIÇOS** – aumento de +1,4% a/a no 1T24, em função da venda de serviços e soluções digitais, além do crescimento da base de clientes.
- **PRODUTOS VENDIDOS** – evolução de +1,6% em relação ao 1T23, em linha com a maior receita com venda de smartphones e eletrônicos.

## Custos da Operação

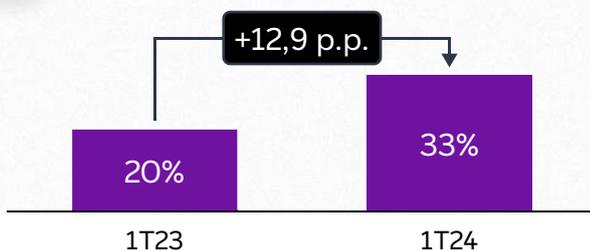
Os Custos da Operação apresentaram crescimento de +8,6% a/a, devido ao impacto da inflação e às maiores despesas relacionadas à atividade comercial.

- **PESSOAL** – aumento de +5,9% a/a no 1T24, principalmente em função do reajuste anual de salários e benefícios.
- **COMERCIAIS E INFRAESTRUTURA** – incremento de +5,9% quando comparado ao 1T23, devido à maior atividade comercial, crescimento da base de clientes e maiores despesas com publicidade.
- **PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS** – cresceu +12,7% a/a e encerrou o 1T24 em R\$ 398 milhões. A relação da PDD com a Receita Bruta ficou em 2,1% (+0,1 p.p a/a), em linha com o 1T23. O controle da PDD demonstra a priorização dos clientes no pagamento de conectividade, além da execução de ações de crédito e cobrança pela companhia.
- **GERAIS E ADMINISTRATIVAS** – aumento de +9,2% a/a no trimestre, em função de maiores despesas com serviços de terceiros.
- **OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS** – apresentaram despesa de -R\$ 129 milhões no 1T24, principalmente em função de um menor nível de recuperação tributária e de menores vendas de materiais de rede inutilizados em relação ao 1T23.

## KPIs Digitalização



% Pix nos pagamentos recebidos



Usuários<sup>1</sup> Vivo App

Milhões

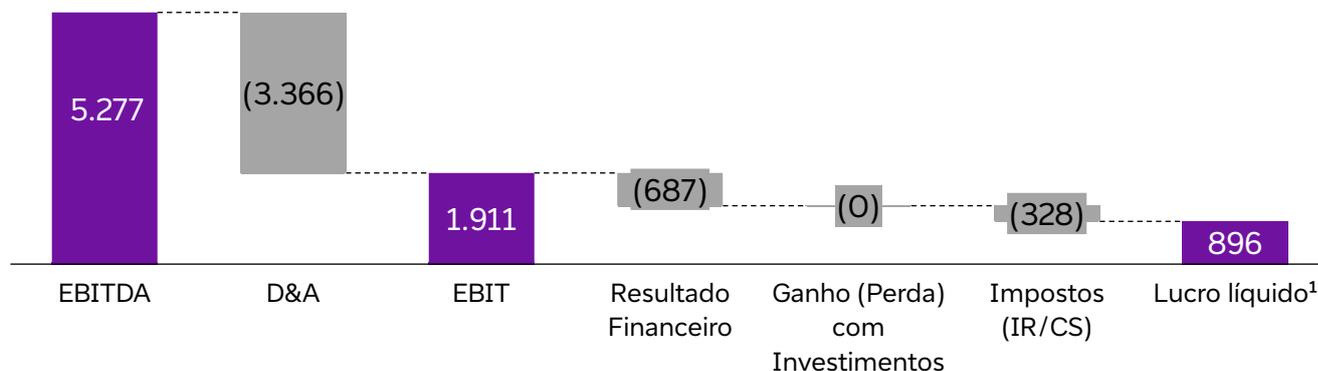


<sup>1</sup> Considera usuários B2C e B2B.

# Do EBITDA ao Lucro Líquido

## EBITDA ao Lucro Líquido

R\$ milhões



### EBITDA

O EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) do 1T24 foi de R\$ 5.277 milhões, um incremento de +6,8% quando comparado ao 1T23, com margem EBITDA de 39,0% (+0,1 p.p. a/a). O desempenho reflete o forte crescimento da Receita de Serviço Móvel de +9,3% a/a, e o contínuo controle de custos.



### Depreciação e Amortização

A Depreciação e Amortização aumentou +3,3% em comparação ao 1T23, devido aos investimentos realizados nos últimos anos.



### Resultado Financeiro

No 1T24, o Resultado Financeiro totalizou uma despesa de R\$ 687 milhões, o que representa um aumento de +4,5% a/a, em função do maior nível de despesas com variações monetárias e cambiais.



### Lucro Líquido

O Lucro Líquido<sup>1</sup> totalizou R\$ 896 milhões no primeiro trimestre de 2024, um incremento de +7,3% na comparação anual, beneficiado pela sólida evolução do EBIT (+13,6% a/a).

<sup>1</sup> Considera o lucro líquido atribuído à Telefónica Brasil.

# Investimentos

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T24	1T23	Δ% a/a
Rede	1.660	1.522	9,1
Tecnologia, Sistemas de Informação e Outros	214	165	30,1
<b>Investimentos<sup>1</sup> ex-IFRS 16</b>	<b>1.874</b>	<b>1.686</b>	<b>11,2</b>
IFRS 16   Arrendamentos	510	376	35,7
<b>Saldo total   IFRS 16</b>	<b>2.384</b>	<b>2.062</b>	<b>15,6</b>

Os Investimentos<sup>1</sup> realizados no 1T24 alcançaram R\$ 1.874 milhões (+11,2% a/a), o que representa 13,8% da Receita Operacional Líquida do trimestre, um incremento de +0,6 p.p. na comparação anual. Os investimentos foram direcionados ao reforço da nossa rede móvel, com destaque para a cobertura do 5G em 181 municípios, que representam 47% da população brasileira, além do investimento na ampliação da rede de fibra.

# Fluxo de Caixa Livre

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T24	1T23	Δ% a/a
<b>EBITDA Reportado</b>	<b>5.277</b>	<b>4.942</b>	<b>6,8</b>
Investimentos	(1.874)	(1.686)	11,2
Capital Circulante	438	1.277	(65,7)
IFRS 16   Pagamento de Leasing	(651)	(574)	13,4
Receb. e (Pagam.) Financeiros	(490)	(584)	(16,0)
Pagamento de Impostos IR/CSLL	(320)	(246)	30,2
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE</b>	<b>2.380</b>	<b>3.130</b>	<b>(24,0)</b>

O Fluxo de Caixa Livre após o pagamento de leasing totalizou R\$ 2.380 milhões no 1T24, uma redução de -24,0% a/a, em função da menor variação do capital circulante, em decorrência principalmente dos R\$ 492 milhões de créditos tributários compensados no 1T23, maiores níveis de investimentos e maiores pagamentos de impostos e leasing. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento de +6,8% do EBITDA.

<sup>1</sup>Não inclui valores relativos à renovação de licenças no montante de R\$ 11 milhões no 1T24 e efeitos do IFRS 16.

# Endividamento

## Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

ENDIVIDAMENTO EM R\$ MILHÕES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Debêntures (7ª Emissão - 1ª Série)	R\$	CDI + 1,12% a.a.	2025	37	1.500	1.537
Debêntures (7ª Emissão - 2ª Série)	R\$	CDI + 1,35% a.a.	2027	50	2.000	2.050
Licenças 5G	R\$	Selic e IGP-DI	2040	351	974	1.326
Outros <sup>1</sup>	R\$	IPCA e CDI	2027/2029	27	126	153
<b>Dívida Bruta   Ex-IFRS16</b>				<b>465</b>	<b>4.600</b>	<b>5.066</b>
Arrendamentos	R\$	IPCA	2039	3.948	9.512	13.460
<b>Dívida Bruta Total</b>				<b>4.414</b>	<b>14.112</b>	<b>18.526</b>

## Endividamento Líquido | ex-IFRS 16

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2023
Curto Prazo	465	599	1.869
Longo Prazo	4.600	4.543	5.324
<b>Dívida Bruta   Ex-IFRS 16</b>	<b>5.066</b>	<b>5.141</b>	<b>7.193</b>
Caixa, Aplic. e Depósito <sup>2</sup>	(6.995)	(4.568)	(5.893)
Derivativos	9	9	71
<b>Dívida (Caixa) Líquida</b>	<b>(1.920)</b>	<b>583</b>	<b>1.371</b>
Arrendamentos	13.460	13.596	11.789
<b>Dívida Líquida</b>	<b>11.540</b>	<b>14.179</b>	<b>13.160</b>

## Perfil da Dívida L.P.

ANO	Dív. Financ. (R\$ milhões)	IFRS 16 (R\$ milhões)
2025	1.594	2.940
2026	105	2.175
2027	2.098	1.584
Após 2027	803	2.813
<b>Total</b>	<b>4.600</b>	<b>9.512</b>

A dívida bruta (ex-Arrendamentos) da Companhia atingiu R\$ 5.066 milhões ao final do 1T24, uma redução de -30% a/a, em função da baixa da retenção contratual de aquisição de ativos móveis da Oi e da liquidação do empréstimo em moeda estrangeira (Lei 4131) em setembro/23, além do pagamento das parcelas referentes às licenças 5G em 2023. 100% da dívida bruta é denominada em moeda nacional.

Considerando Caixa, Aplicações e Derivativos, a Companhia registrou caixa líquido de R\$ 1.920 milhões em 31 de março de 2024. Se incluído o efeito dos arrendamentos, a dívida líquida atingiu R\$ 11.540 milhões ao final do 1T24.

<sup>1</sup> Considera passivos pelos contratos de aquisição da Vita IT e da Vale Saúde, além de aportes realizados pela Polígono Capital no Vivo Money. Mais detalhes na nota explicativa 20 do ITR de 31 de março de 2024.

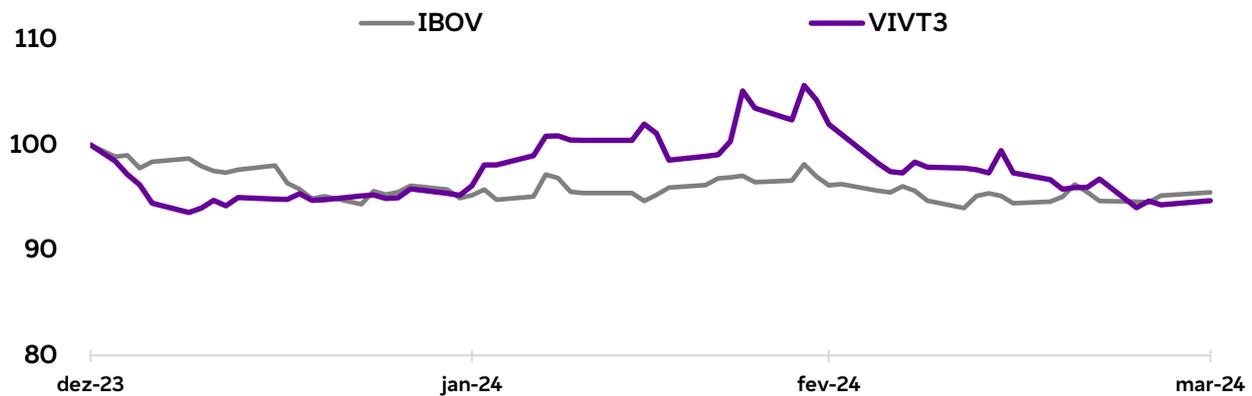
<sup>2</sup> Considera caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber do FIDC Vivo Money.

# Mercado de Capitais

Nosso capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias, com direito a voto, que estão listadas na B3 (ticker: VIVT3) e na NYSE (ticker: VIV).

## Desempenho das Ações

(Base 100 em 31/12/2023)



### INDICADORES DE DESEMPENHO

	31/03/2024	31/12/2023	Δ
Cotação VIVT3 (R\$)	50,60	53,44	-5,3%
Cotação VIV (US\$)	10,07	10,94	-8,0%
Volume médio diário 3M VIVT3 (R\$ mi)	110,75	123,16	-10,1%
Volume médio diário 3M VIV (US\$ mi)	9,00	12,58	-28,5%
Quantidade de ações totais	1.652.588.360	1.652.588.360	-
Quantidade de ações em circulação	1.652.584.004	1.652.584.004	-
Quantidade de ações em tesouraria	4.356	4.356	-
Lucro 12M por ação (EPS) <sup>1</sup>	3,08	3,03	1,4%
Preço/Lucro (P/E)	16,43	17,56	-6,4%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido (P/BV)	1,22	1,27	-4,1%
Valor Patrimonial por Ação	41,55	42,10	-1,3%

<sup>1</sup> Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. Mais detalhes na nota explicativa 23.a) do ITR de 31 de março de 2024.

# Retorno ao Acionista

Para os exercícios sociais de 2024 a 2026, a Companhia possui a intenção de realizar a distribuição de recursos aos seus acionistas através de dividendos, juros sobre capital próprio, reduções de capital social e recompra de ações de própria emissão, em um valor igual ou superior a 100% do lucro líquido a ser apurado em cada um dos respectivos exercícios sociais mencionados.

A ANATEL consentiu, em setembro de 2023, que a Companhia efetue a redução do seu capital social em até R\$ 5 bilhões. A primeira proposta para redução de capital social no valor de R\$ 1,5 bilhão foi aprovada pelo Conselho da Administração no dia 08 de novembro de 2023 e em Assembleia Geral Extraordinária no dia 24 de janeiro de 2024, a qual se tornou eficaz após encerrado o período para oposição de credores em 25 de março de 2024. O pagamento dos recursos será efetuado, em única parcela, em 10 de julho de 2024, com base na posição acionária constante dos registros da Companhia no dia 10 de abril de 2024.

A operação de redução de capital tem o objetivo de aprimorar a estrutura de capital da Companhia, o que permitirá a flexibilização da alocação de seu capital, gerando equilíbrio entre sua necessidade de recursos e a geração de valor aos seus acionistas.

O Conselho da Administração aprovou a declaração de juros sobre capital no valor bruto de R\$ 300 milhões em 14 de março de 2024 e de R\$ 380 milhões em 16 de abril de 2024, totalizando R\$ 680 milhões, referentes ao exercício social de 2024, a serem pagos até o dia 30 de abril de 2025.

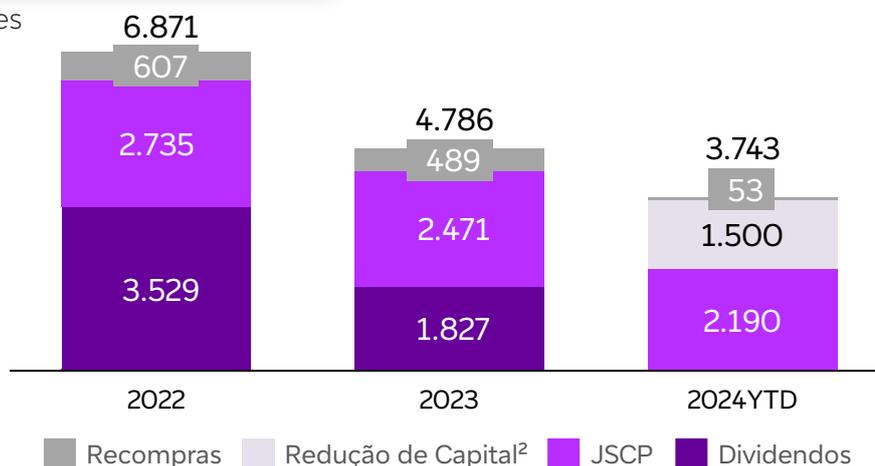
Até abril de 2024, a remuneração paga aos acionistas atingiu R\$ 2.190 milhões, referentes a juros sobre capital próprio declarados no exercício social de 2023.

No 1T24, o novo Programa de Recompra de ações foi aprovado pelo Conselho de Administração, com a finalidade de incrementar valor aos acionistas pela aplicação eficiente dos recursos disponíveis em caixa, otimizando a alocação de capital da companhia. O programa teve início em 05 de março de 2024 e permanecerá em vigor até 04 de março de 2025. O valor máximo a ser utilizado será de até R\$ 1 bilhão. Até a data deste relatório investimos R\$ 53 milhões na recompra de ações dentro desse programa.

Para mais informações sobre Remuneração aos Acionistas, [clique aqui](#).

## Distribuição ao Acionista<sup>1</sup>

em R\$ milhões



<sup>1</sup> Considera os dividendos, juros sobre capital próprio pagos e as recompras realizadas entre janeiro e dezembro do respectivo ano.  
<sup>2</sup> Redução de capital será paga em 10 de julho de 2024.

# Negócios Digitais

Com base no pilar estratégico #temtudonaVivo, seguimos avançando no desenvolvimento de um ecossistema com parceiros relevantes para alavancar a nossa consolidação como hub de serviços digitais.

## B2C



### Serviços Financeiros

Em março de 2024, a carteira do Vivo Money atingiu R\$ 420 milhões, um aumento de 1,8x em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando os últimos 12 meses, as receitas com serviços financeiros cresceram +29,4% na comparação a/a, totalizando R\$ 425 milhões.



### Entretenimento

A Vivo distribui aos seus clientes os melhores OTTs de música e vídeo do mercado. Esse serviço representou R\$ 597 milhões em receitas nos últimos 12 meses (+31,3% a/a), e encerramos o ano com 2,7 milhões de assinantes (+13,4% a/a) de plataformas de conteúdo.



### Saúde e Bem-estar

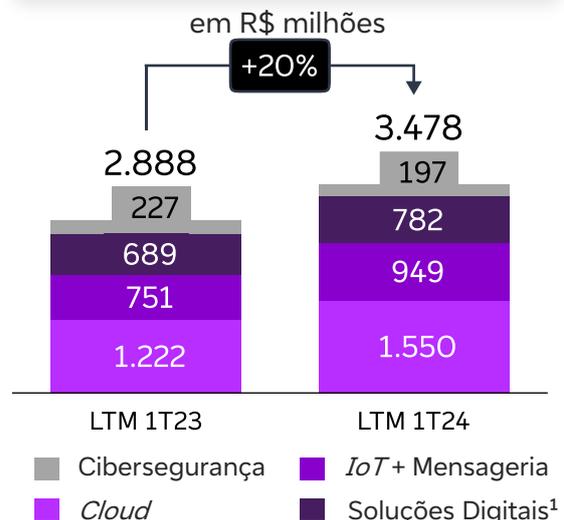
No 1T23, anunciamos a aquisição da Vale Saúde Sempre, uma *start-up* que atua como *marketplace* de serviços de saúde, conectando clientes a clínicas e laboratórios em todo o país, através de uma assinatura mensal. Ao longo dos últimos doze meses seguimos expandindo nossa presença em serviços digitais em *healthcare*, e ao final do 1T24 registramos um aumento na base de assinantes em +4,3x a/a.

## B2B

A Vivo é um hub de serviços digitais para empresas, que vai além da conectividade, criando um ecossistema composto por serviços de cloud, cibersegurança, IoT, big data, mensageria, venda e aluguel de equipamentos de TI, entre outros.

Nos últimos 12 meses, os serviços digitais para empresas geraram R\$ 3.478 milhões em receitas (+20,4% a/a), representando 6,6% da receita total da Vivo no período (+0,7 p.p. a/a).

### Receitas B2B Digitais



<sup>1</sup>Inclui equipamentos.

# ASG

## Ambiental, Social e Governança

A estratégia ASG da Telefônica Brasil conta com 6 pilares e mais de 100 indicadores integrados no Plano de Negócio Responsável (PNR), monitorados e aprovados de forma consolidada pelo Conselho de Administração por meio do Comitê de Qualidade e Sustentabilidade. O PNR contém metas que contribuem com o crescimento sustentável da empresa com ética e integridade, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e demais compromissos no tema.



### Ambiental

**PRESENTES NA A LIST DE CLIMA DO CDP** (Carbon Disclosure Project) e uma das sete empresas brasileiras (única do setor) na lista 2023 CDP Supplier Engagement Leaderboard. O duplo reconhecimento foi destacado na premiação CDP Latin America Awards 2023.

A **ESTRATÉGIA NET ZERO** da empresa integrou o documento [Mobile Net Zero 2024 - State of the Industry on Climate Action](#), publicação do GSMA divulgada durante o MWC Barcelona.

**R\$ 2.025 MILHÕES EM RECEITAS** nos últimos 12 meses geradas a partir de soluções que favorecem a eficiência energética e climática e contribuem para conter o aumento da temperatura em 1,5°C.



### Social

**10 MIL BOLSAS** de desenvolvimento de software e conhecimentos de inteligência artificial (IA) foram destinadas para universitários em parceria com a plataforma DIO.

**JOVEM APRENDIZ VIVO 2024**, 50% das cerca de 290 vagas destinadas à pessoas negras. No programa de estágio, 60% das 425 vagas foram ocupadas por estudantes negros.

**PROGRAMA MULHERES DE FIBRA** atingiu 406 mulheres em áreas técnicas (+21% a/a). A iniciativa Presença Preta foi reforçada no Lollapalooza, com campanha sobre cultura *breaking*.



### Governança

**TOP 20 EM REPUTAÇÃO CORPORATIVA** no Brasil pelo Merco (Monitor Empresarial de Reputação Corporativa), ocupando o 19º lugar entre 100 companhias de diferentes setores. Em seu Relatório Global de Reputação do setor de Telecomunicações, a empresa Caliber também incluiu a Telefônica Brasil como destaque do setor no mundo, sendo líder no Brasil e 2º das Américas.

**RECONHECIMENTOS ASG:** (i) Top 5 empresas mais sustentáveis do Brasil entre todos os setores no ISE B3, desde o lançamento do ranking; (ii) Premiação do Pacto Global da ONU – Rede Brasil pela atuação em prol dos seguintes movimentos da Ambição 2030: a) Raça é Prioridade - CEO mais engajado na temática; b) Mente em Foco - por iniciativa voltada a colaboradores transsexuais; (iii) Destaque no GPTW Diversidade nas categorias: Étnico-Racial (13º lugar), Mulher (13º lugar) e 50+ (19º lugar).

**DESTAQUES ASG 2023**, [acesse aqui](#) material que consolida os principais dados ASG do ano.

# Indicadores Operacionais

## Negócio Móvel

MILHARES	1T24	1T23	Δ% a/a
<b>TOTAL DE ACESSOS MÓVEIS</b>	<b>99.663</b>	<b>98.051</b>	<b>1,6</b>
Pós-pago	62.608	58.755	6,6
Pós-pago humano (ex-M2M)	44.805	42.448	5,6
M2M	16.020	14.974	7,0
Placas	1.783	1.334	33,7
Pré-pago	37.055	39.296	(5,7)
<b>MARKET SHARE</b>	<b>38,6%</b>	<b>39,0%</b>	<b>(0,4) p.p.</b>
Pós-pago	41,5%	41,9%	(0,5) p.p.
Pré-pago	34,6%	35,4%	(0,8) p.p.
<b>ARPU (R\$/mês)</b>	<b>29,2</b>	<b>27,1</b>	<b>7,7</b>
Pós-pago humano (ex-M2M)	51,2	47,9	6,8
Pré-pago	13,5	12,8	5,8
M2M	3,1	3,2	(3,0)
<b>CHURN MENSAL</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,5%</b>	<b>(0,5) p.p.</b>
Pós-pago (ex-M2M)	1,0%	1,1%	(0,1) p.p.
Pré-pago <sup>1</sup>	3,1%	4,1%	(1,0) p.p.

## Negócio Fixo

MILHARES	1T24	1T23	Δ% a/a
<b>TOTAL DE ACESSOS FIXOS</b>	<b>13.818</b>	<b>14.229</b>	<b>(2,9)</b>
<b>FTTH</b>	<b>6.348</b>	<b>5.651</b>	<b>12,3</b>
<b>Outros</b>	<b>7.470</b>	<b>8.578</b>	<b>(12,9)</b>
Voz Fixa e VoIP	6.262	6.939	(9,8)
IPTV	828	884	(6,3)
xDSL	212	357	(40,7)
FTTC	168	398	(57,7)
ARPU   FTTH (R\$/mês)	91,4	89,6	2,0
ARPU   IPTV (R\$/mês)	145,1	140,2	3,5

<sup>1</sup> Desconsidera a desconexão de acessos considerados inativos nos critérios da Vivo, provenientes da aquisição da Oi Móvel de 457 mil acessos pré-pago em mar/23. Considerando as desconexões, o churn pré-pago seria 4,5% no 1T23.

# Demonstração de Resultados do Exercício

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T24	1T23	Δ% a/a
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>18.596</b>	<b>17.264</b>	<b>7,7</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>13.546</b>	<b>12.721</b>	<b>6,5</b>
Serviço Móvel	8.702	7.965	9,3
FTTH	1.717	1.496	14,7
Dados Corporativos, TIC e Serviços Digitais	1.132	1.093	3,5
Aparelhos e Eletrônicos	881	854	3,1
Outras Receitas <sup>1</sup>	1.114	1.312	(15,1)
<b>Custos Totais</b>	<b>(8.269)</b>	<b>(7.778)</b>	<b>6,3</b>
Custo dos Serviços e Produtos Vendidos	(2.539)	(2.502)	1,5
Custo dos Serviços	(1.480)	(1.460)	1,4
Custo dos Produtos Vendidos	(1.059)	(1.042)	1,6
Custos da Operação	(5.730)	(5.277)	8,6
Pessoal	(1.439)	(1.358)	5,9
Comerciais e Infraestrutura	(3.461)	(3.268)	5,9
Provisão para Devedores Duvidosos	(398)	(353)	12,7
Gerais e Administrativas	(302)	(277)	9,2
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(129)	(20)	537,9
<b>EBITDA</b>	<b>5.277</b>	<b>4.942</b>	<b>6,8</b>
Margem EBITDA %	39,0%	38,9%	0,1 p.p.
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(3.366)</b>	<b>(3.260)</b>	<b>3,3</b>
<b>EBIT</b>	<b>1.911</b>	<b>1.682</b>	<b>13,6</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(687)</b>	<b>(657)</b>	<b>4,5</b>
<b>Ganho (Perda) com Investimentos</b>	<b>(0)</b>	<b>(6)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Impostos (IR/CS)</b>	<b>(328)</b>	<b>(184)</b>	<b>78,1</b>
<b>Lucro Líquido antes de acionistas não controladores</b>	<b>896</b>	<b>835</b>	<b>7,4</b>
Lucro / (Prejuízo) dos acionistas não controladores	1	(0)	n.d.
<b>Lucro Líquido<sup>2</sup></b>	<b>896</b>	<b>835</b>	<b>7,3</b>
Lucro por Ação (EPS) <sup>3</sup>	0,54	0,50	7,9

<sup>1</sup> Outras Receitas inclui Voz, xDSL, FTTC e IPTV.

<sup>2</sup> Lucro Líquido atribuído à Telefônica Brasil.

<sup>3</sup> Lucro por ação calculado com base no lucro líquido atribuído à Telefônica Brasil dividido pela média ponderada das ações em circulação no período. Mais detalhes na nota explicativa 23.a) do ITR de 31 de março de 2024.

# Balanço Patrimonial

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	31/03/2024	31/12/2023	Δ% a/a
<b>ATIVO</b>	<b>123.859</b>	<b>120.738</b>	<b>2,6</b>
<b>Circulante</b>	<b>23.496</b>	<b>19.245</b>	<b>22,1</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.756	4.358	55,0
Contas a Receber	9.494	9.318	1,9
Estoques	1.037	823	26,0
Outros ativos circulantes	6.210	4.746	30,9
<b>Não Circulante</b>	<b>100.363</b>	<b>101.493</b>	<b>(1,1)</b>
Contas a Receber	305	351	(13,0)
Garantias e Depósitos	2.869	2.876	(0,2)
Outros Ativos	2.917	2.985	(2,3)
Imobilizado, Líquido	45.641	46.318	(1,5)
Intangível, Líquido	48.631	48.963	(0,7)
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>123.859</b>	<b>120.738</b>	<b>2,6</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>55.133</b>	<b>51.111</b>	<b>7,9</b>
<b>Circulante</b>	<b>23.258</b>	<b>20.084</b>	<b>15,8</b>
Contas a Pagar e Fornecedores	10.427	9.374	11,2
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.632	1.609	1,4
Empr., Financ., Deb. e Arrendamentos	4.414	4.476	(1,4)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	2.503	2.248	11,3
Provisões e Contingências	1.076	901	19,4
Outras Obrigações	3.207	1.477	117,2
<b>Não Circulante</b>	<b>31.876</b>	<b>31.027</b>	<b>2,7</b>
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	5.029	4.093	22,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Dif.	3.419	3.419	0,0
Empr., Financ., Deb. e Arrendamentos	14.112	14.262	(1,0)
Provisões e Contingências	7.193	7.082	1,6
Outras Obrigações	2.124	2.172	(2,2)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>68.726</b>	<b>69.627</b>	<b>(1,3)</b>

# Informações Adicionais

## EBITDA Após Arrendamentos (IFRS 16)

Consolidado em R\$ milhões	1T24	1T23	Δ% a/a
EBITDA	5.277	4.942	6,8
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(826)	(824)	0,3
Encargos Financeiros por Arrendamentos (IFRS 16)	(403)	(335)	20,3
<b>EBITDA Após Arrendamentos (EBITDA AL)</b>	<b>4.047</b>	<b>3.784</b>	<b>7,0</b>
<i>Margem EBITDA AL</i>	<i>29,9%</i>	<i>29,7%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Investimentos ex-IFRS 16	1.874	1.686	11,2
<b>Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA AL - Investimentos)</b>	<b>2.173</b>	<b>2.097</b>	<b>3,6</b>
<i>Margem FCO EBITDA AL</i>	<i>16,0%</i>	<i>16,5%</i>	<i>(0,4) p.p.</i>

## Depreciação e Amortização

CONSOLIDADO EM R\$ MILHÕES	1T24	1T23	Δ% a/a
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(3.366)</b>	<b>(3.260)</b>	<b>3,3</b>
Depreciação	(1.598)	(1.513)	5,6
Depreciação de Arrendamentos (IFRS 16)	(826)	(824)	0,3
Amortização	(700)	(685)	2,1
Depreciação/Amortização de PPA <sup>1</sup>	(242)	(239)	1,3

<sup>1</sup> Purchase Price Allocation.

# Call de Resultados

**Data:**  
08 de maio  
de 2024  
(quarta-feira)

**Horário:**  
11h00 (horário de Brasília) /  
10h00 (horário de Nova York)

**Para conectar-se:**

Transmissão em Inglês com  
**tradução simultânea para o  
Português** (plataforma Zoom):



[Clique aqui](#)

O replay da teleconferência  
estará disponível **após o  
encerramento do evento,  
em nosso site**

## TELEFÔNICA BRASIL

### Relações com Investidores

Christian Gebara  
David Melcon  
João Pedro Soares Carneiro  
Gabriel Menezes  
Tatiana Anicet



Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376  
18º Andar – Cidade Monções – SP  
04571-000



[ir.br@telefonica.com](mailto:ir.br@telefonica.com)



Informações disponíveis no website:  
[ri.telefonica.com.br](http://ri.telefonica.com.br)

VIVT  
B3 LISTED

VIV  
LISTED  
NYSE

ISEB3

ICO2B3